

Pai Rico, Pai Pobre: Como superar obstáculos

Olá Pessoal!

Para início de conversa, gostaria de desejar a todos um ótimo início de ano. Que 2010 seja um ano de grandes realizações tanto pessoais quanto nos negócios. Bom, para essa segunda parte, estou eu aqui para ajudá-los no que precisarem, principalmente quando o assunto é investimentos.

Para lembrá-los, nos últimos meses eu vim resumindo e apresentando à vocês as 6 lições do livro Pai Rico, Pai Pobre. As lições acabaram, mas o livro ainda nos dá 3 outros capítulos com dicas interessantíssimas que irei relatar nos próximos e-mails. São elas:

- Como superar obstáculos;
- Em ação;
- Ainda quer mais?

Portanto, segue abaixo o capítulo 8: Como superar obstáculos, e nos próximos e-mails os outros dois restantes.

Muitas pessoas são alfabetizadas financeiramente e mesmo assim encontram empecilhos que as impedem de formar uma coluna de ativos lucrativa e libertadora. Eis as cinco razões:

1. Medo
2. Ceticismo
3. Preguiça
4. Maus hábitos
5. Arrogância

Razão No. 1: superar o medo de perder dinheiro. O fato é que ninguém gosta de perder dinheiro. E mais, não conheço nenhuma pessoa rica que nunca tivesse perdido dinheiro na vida. Contudo, já encontrei pessoas pobres que nunca perderam dinheiro investindo. O medo de perder existe, no entanto, a maneira como lidar com o fracasso é que faz toda a diferença.

Duas formas para lidar com o medo:

- Começar cedo. Para quem começa cedo é muito fácil ficar rico. No mundo dos investimentos, existe uma grande diferença para quem começa aos 20 anos ou aos 30. O poder dos juros compostos é assombroso. Veja somente esse cálculo: se você poupar R\$ 250,00 todos os meses e colocar em um investimento que renda 1% ao mês, por 40 anos (começando aos 20 e terminando aos 60) no final disso tudo terá 3 milhões de reais. Ou seja, será um milionário e terá uma excelente aposentadoria!

- Para quem não começou cedo e deseja começar, terá que aprender com os fracassos. Ninguém gosta de perder, mas ao perder, ganhamos força e inspiração. O medo de perder não pode ser maior que a vontade de ganhar. Por isso, os mais velhos que gostariam de se tornar ricos, precisam arriscar um pouco mais e arriscar somas maiores. A maioria da população que já tem um patrimônio e que adora segurança coloca todo o dinheiro em fundos de renda fixa. É um investimento mediano que não lhe deixará rico. É seguro, mas isso não basta. Deve-se investir em algo novo, algo promissor, algo que ninguém ou poucas pessoas enxergaram. É aí que estão os grandes ganhos! E lembrem-se: fracassos existirão, mas façamos deles oportunidades de vitórias.

Razão No. 2: superar o ceticismo. “O céu está caindo. O céu está caindo.” Todos nós conhecemos a história da galinha pessimista, que corria em torno do terreiro anunciando o fim do mundo. Todos conhecemos gente assim. Mas todos temos uma “galinha pessimista” dentro de nós. As dúvidas no mundo dos investimentos são comuns. Dúvidas como: “não sou tão inteligente”, “Fulano é melhor do que eu”, “E se? E se a economia entrar em colapso”, “E se o mundo acabar”.

“Os céticos nunca ganham”, dizia o pai rico. “A dúvida não esclarecida e o medo criam o cético. Os céticos criticam e os vencedores analisam” era outra de suas frases. O Pai rico explicava que a crítica cegava enquanto a análise abria os olhos. A análise permite que os vencedores vejam que os céticos são cegos e que percebam as oportunidades que todos os demais não percebem.

Razão No. 3: Preguiça. Hoje em dia encontro pessoas muito ocupadas para cuidar da sua riqueza e da própria saúde. Passam o dia trabalhando e se matando, para deixar a família e os investimentos de lado. Estão sempre ocupadas e continuam ocupadas como forma de evitar algo que não desejam enfrentar. É uma forma comum de preguiça: a preguiça mantendo-se ocupado. E o que fazer para combater essa preguiça? Um pouco de ambição. Somos ensinados que uma pessoa ambiciosa é uma pessoa ruim. Pois lhes digo, leitores, que ambição é bom sim, nos torna pessoas empenhadas no progresso, que busca sempre algo melhor. Pessoas sem ambição são acomodadas e reclamam de tudo. Pessoas ambiciosas buscam alternativas e não se abatem com frases desanimadoras ditas pela família ou pelos amigos. (contudo, ambição demais também não é bom, porque deixamos de lado valores importantes às nossas vidas).

Razão No. 4: Maus hábitos. Temos o mau hábito de pagar a todos antes e depois se pagar. Ou seja, gastamos todo o salário pagando impostos e contas diversas e quando chega o fim do mês, SE sobrar algo, investimentos em algo (e muitas vezes gastamos esse dinheiro dos investimentos em algo supérfluo). Pois digo à vocês, paguem-se primeiro. Essa é a única forma de conseguirmos investir. E se não sobrar dinheiro para o pagamento das contas, procure alternativas a isso. Use o medo do governo e dos credores como motivação.

Razão No. 5: A arrogância é o ego mais ignorância. Descobri que muita gente usa a arrogância para tentar esconder a própria ignorância. Isso costuma acontecer quando discuto demonstrações financeiras com contadores ou até com outros investidores. Eles tentam forçar caminho na discussão. Para mim, fica claro que não sabem do que estão falando. Não estão mentindo, mas também não estão falando a verdade. Há muita gente no mundo do dinheiro,

das finanças e do investimento que não tem nenhuma idéia do que está falando. A maioria das pessoas do setor fica fazendo proposições de venda vazias como as de um vendedor de carros usados. Quando você for ignorante a respeito de um assunto, comece a instrui-se achando um especialista ou um livro sobre o tema.

[as idéias contidas nesse texto foram extraídas do livro "Pai Rico, Pai Pobre" de Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter.] e foram resumidas por Denys Wiese.